



Laboratório Veterinário

Haima

Responsável Técnico:

Dra. Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV-RJ 11.358

Unidade 1: Dr. Pio Borges, 1200 - Pita/ SG

Unidade 2: Av. Roberto Silveira, 144- Icaraí/Niterói

labvethaima@gmail.com

www.labnet.com.br/haima

Paciente: **Síbila 50173**
Tutor: **Iago Drumond Luiz Parreira**
Solicitante: **Dr. Matheus Gomes**
Protocolo: **105345** Data: **25/01/2026 14:20**
Convênio: **UPA PET (Niterói)**

Idade: **8 anos**
Sexo: **Fêmea**
Espécie: **FELINA**
Raça: **P. C. B.**

HEMOGRAMA FELINO

Material: **Sangue total EDTA**

Valores de Referência

Método: **Impedância elétrica, Microscopia, Microhematócrito e Refratometria.**

Eritrograma

Eritrócitos:	4,74 milhões/mm³	5,0 a 10,0 milhões/mm ³
Hemoglobina:	7 g/dL	8 a 15 g/dL
Hematócrito:	20 %	24 a 45%
VCM:	42,2 fL	39,0 a 55,0 fL
CHCM:	35 g/L	30 a 36 g/L
Observações:	Anemia normocítica normocrômica. Anisocitose e policromasia discretas.	

Proteína plasmática total:

Observações: **6 g/dL**
Plasma icterico (+).

6,0 a 8,0 g/dL

Leucograma

Leucócitos:	46.300 /mm³	5.500 a 19.500 /mm ³
Basófilos:	0 %	0 a 1% = 0 a 100 /mm ³
Eosinófilos:	0 %	1 a 10% = 100 a 1.500 /mm ³
Mielócitos:	0 %	0 a 0% = 0 a 0 /mm ³
Metamielócitos:	0 %	0 a 0% = 0 a 0 /mm ³
Bastonetes:	1 %	0 a 3% = 0 a 300/mm ³
Segmentados:	96 %	35 a 75% = 2.500 a 12.500 /mm ³
Linfócitos:	2 %	20 a 55% = 1.500 a 7.000 /mm ³
Monócitos:	1 %	1 a 4% = 0 a 850 /mm ³

Observações:

Leucocitose neutrofílica com discreto DNNE. Presença de neutrófilos hipersegmentados. Linfopenia. Eosinopenia.

Plaquetas:

Observações: **195.000 mil/mm³**
Trombocitopenia. Presença de agregados plaquetários. Considerar alterações na contagem de plaquetas.

200.000 a 700.000 mil/mm³

Pesquisa de hemoparasitos:

Não foram visualizados hemoparasitos na amostra analisada.

Exame liberado eletronicamente por Dra. Camila Oliveira Cruz - CRMV 18.985 em 25/01/2026 às 18:22h.

Dra. Camila Oliveira Cruz
Médica Veterinária - CRMV 18.985

Laboratório de qualidade comprovada e certificada pelo ControlLab.

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.

SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.